

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JUNHO DE 2016, realizada às 19:00 horas do dia 06, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada estavam todos os vereadores presentes. Após verificação a ata da reunião anterior, foi aprovada por unanimidade. Após foi instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE**, com a seguinte pauta: Leitura do Projeto de Lei nº 10/16 - "Dispõe sobre a alteração do percentual de suplementação da Lei Orçamentária Anual do Exercício 2016 e dá outras providências", o qual foi encaminhado às comissões, tendo o Presidente dito que os vereadores devem se reunir com o assessor jurídico para analisarem este projeto, para que o mesmo seja votado, tendo em vista, pedido de urgência. Informado pelo Presidente que estavam sobre as mesas cópias de respostas de ofícios e requerimentos. Não havendo mais matérias no pequeno expediente, passou-se ao GRANDE **EXPEDIENTE**: O Presidente solicitou ao Sr. Walmir Melo, representante da empresa WWM Engenharia, que fizesse uso da palavra conforme inscrição antecipada. No uso da palavra o Sr. Walmir relatou que conforme é sabido por todos, foi a empresa WWM que entregou a obra de reforma da Câmara Municipal. Porém, tem apresentado problemas, inclusive de umidade, tendo a empresa recebido notificação desta Casa para que seja refeito o serviço. Disse que esta questão tem gerado complicações, que o mesmo está tendo que se deslocar até Fortaleza para tentar resolver o problema, não sendo este o único, visto que a empresa tem vários problemas a serem resolvidos. Enfatizou que está presente nesta reunião para entrar em acordo com os vereadores do que poderá ser feito quanto a pintura do prédio da Câmara, pois, o intuito do mesmo e de sua empresa é de resolver o problema. Disse que quando participou da licitação referente a reforma do prédio da Câmara, não foi com intenção de fazer serviços mal feitos, nem usar material de má qualidade. Relatou que o serviço foi feito conforme o solicitado no edital, mas, segundo o engenheiro contratado pela Câmara, há problemas a serem sanados pela empresa WWM. Esclareceu que a notificação diz sobre o fato de que se caso a empresa não refizer o serviço, poderá permanecer por algum tempo sem participar de licitações. Disse não ser de sua índole partir para a justiça para resolver, mas, que se chegasse a este ponto, com certeza teria causa ganha, pois, a questão não é má qualidade de produtos e nem serviço mal feito. Relatou que o problema é a umidade, e devem ser tratadas as causas da mesma, para após serem refeitos os serviços solicitados pelo engenheiro contratado pela Câmara. Disse que se sua empresa refizer o serviço sem tratar a umidade, o mesmo, como engenheiro da empresa, garante que logo o problema voltará e haverá cobrança por parte dos vereadores da mesma forma que estão cobrando hoje. Falou que cobrar é direito dos vereadores já



que a Câmara pagou pelo serviço. Disse que no contrato consta que a responsabilidade da empresa para com a obra se dá por cinco anos após o recebimento da obra e questionou por quanto tempo ficará responsável, uma vez que se o problema crônico de umidade não for sanado, o mesmo será chamado na Câmara todas as vezes. Informou que está aqui para tentar resolver, que nem ele, nem a empresa está fugindo, pois, a empresa vive deste serviço, que irá arrumar o que foi pedido, mas esta será a primeira e última vez, e se o problema voltar, a Câmara poderá procurar seus direitos e a empresa WWM irá procurar os direitos dela. Após o Presidente relatou ter conhecimento em engenharia, que realmente o problema citado pelo Sr. Walmir, deve ser sanado. Informou que irá se reunir com o assessor jurídico da Câmara para analisar a possibilidade de fazer os reparos citados pelo Sr. Walmir, se realmente houver necessidade. Comentou que há preocupação no que se refere a gastos, mas, se as correções tiverem que ser feitas para que a empresa WWM faça seu trabalho, os custos serão verificados para que o trabalho seja feito, uma vez que pintar o local novamente e não retirar a umidade não resolverá o problema. Dito pelo Sr. Walmir que o mesmo não tem nada contra nenhum profissional, mas, a Câmara deveria contratar uma empresa ou outro profissional com experiência para fazer uma melhor avaliação do serviço, pois, para o mesmo isso não ocorreu conforme deveria, tendo a Câmara sido mal assessorada, pois, primeiramente deve ser feita impermeabilização e após a pintura. O Sr. Walmir disse que irá refazer o serviço, que nem se olhando cláusula do contrato que fala sobre prazo de noventa dias para a Câmara manifestar e solicitar seja refeitos os trabalhos porque sua intenção é fazer os reparos o mais rápido possível, que não quer saber se a intriga é com ele ou com outra pessoa, o que quer é apenas sair desta situação de cabeça erguida e com o problema resolvido. Pediu a palavra o vereador Fernando informando que o mesmo juntamente do colega Evair, são os autores dos questionamentos, mas, em momento algum a intenção foi prejudicar a pessoa do Sr. Walmir e a empresa WWM. Disse admirar o Sr. Walmir, admira o crescimento do mesmo. Disse ver que haviam outros problemas a serem resolvidos antes de fazer a pintura do prédio. Que esta foi uma atitude precipitada do Presidente da Câmara da época, o qual gueria simplesmente fazer uma pintura, não importando se havia outros problemas a serem resolvidos, porque desde a gestão passada todos sabem que existe problema sério com o terreno localizado acima do prédio da Câmara, todas as vezes que chove. Falou de água que escorre pela parede e infiltração no piso. Disse não estar aqui para criticar, que como vereador também é fiscalizador de todo município. Disse que em sua opinião não era hora de fazer a pintura do prédio sem que sanasse problemas que pudessem agravar a situação como agora.



Relatou que sua intenção juntamente do vereador Evair, foi verificar também a forma como foi feita a contratação da empresa, não para prejudicá-la, mas se houver irregularidade, o mesmo acredita que não será o Sr. Walmir o prejudicado. Relatou que o Sr. Walmir está nesta reunião devido falta de informações as quais foram solicitadas à Câmara anteriormente e houve demora nas respostas, pois, deixaram os prazos vencerem, tirando o direito dos vereadores fiscalizarem. Comentou que o serviço prestado pela empresa WWM ficou bonito, houve algumas falhas, por exemplo, em corrimão de acesso ao plenário, e do lado de fora, foi feita pintura em determinada parte que se encontra sem reboco, apesar de não ter observado se estes reparos constavam no edital. Quanto ao engenheiro contratado disse não ter averiguado se o profissional foi contrato por fora para receber o serviço da empresa, respondido que sim, que o mesmo é da cidade de Passos, dito pelo vereador Fernando que este é mais um motivo, e o profissional deverá ser responsabilizado, apesar de que a falha também veio de toda a Câmara, a qual na verdade deveria estar acompanhando. Ao final relatou que a situação irá continuar, pois, ele e o colega Evair, querem ver a forma legal que foi feita a licitação para esta reforma, formação de comissões, etc. Dito pelo Sr. Walmir que mesmo que digam que a empresa não está sendo prejudicada, a mesma está sim, disse ter ouvido bem todos os comentários, porém, este é um problema interno dos vereadores. Relatou não entender de política, não está sendo grosseiro e está aqui para resolver o problema e por intriga entre os vereadores está passando por esta situação e a empresa está sendo punida. Comentou que de acordo com notificação o prazo da empresa venceu dia 31/05, mas, solicitou que o mesmo fosse estendido e está presente nesta reunião. O vereador Fernando questionou ao Sr. Walmir se o mesmo achava que ele e o vereador Evair estariam prejudicando o mesmo, respondido que com certeza, o vereador Fernando disse que então, infelizmente iriam levar o problema ao Ministério Público, porque estes vereadores solicitaram fosse feito todo trâmite nesta Casa, não sendo possível devido gerar ônus, então irão levar ao MP e deixar esta questão se arrastar, e desta forma sim o Sr. Walmir será prejudicado. Enfatizado pelo Sr. Walmir que é por isso que está aqui, que está comunicando que os reparos serão feitos, mas, tais reparos estarão jogando fora tanto seu dinheiro, quanto o dinheiro da sociedade, mas, por isso aconselhou fosse feita nova avaliação e bem feita para que não percam de novo. Falou que se entrar na justiça e até haver o parecer final, a empresa estará sendo prejudicada, pois, já foi falado inclusive em abertura de CPI e a empresa não pode esperar, pois, sobrevive deste tipo de trabalho. Ressaltou não estar falando mal do técnico responsável pela obra, e disse que se os solicitantes da reforma entendessem do assunto, teriam feito este serviço, tendo



dito que tal técnico deveria ter melhor avaliado o serviço para instruir toda a equipe sobre o que deveria ser feito, pois, a equipe trabalhou dentro do que foi solicitado. Informou neste momento estar sendo egoísta e defendendo sua empresa, mas, no momento da licitação em que foi feito tudo dentro das normas, o serviço que foi pedido está no papel e a empresa WWM concluiu. Dito pelo vereador Fernando que estão apenas fazendo o papel de vereador que é fiscalizar, pois, o dinheiro gasto foi da sociedade, querendo ou não, o qual poderia ter voltado no final do ano para os cofres públicos para ser gasto com outras necessidades. Relatou que se o caso for mesmo levado ao Ministério Público, irão informar à promotoria que a empresa WWM esteve refazendo os serviços nesta Casa. Em seguida o vereador Evair Pereira cumprimentou todos, agradeceu a presença do Sr. Walmir e informou que as solicitações feitas por ele e pelo colega Fernando, foram feitas bem no início, tanto que possui documentos que compravam que assim que finalizou a reforma desta Casa, começaram a detectar algumas coisas que não tinham ficado bom e isso foi solicitado ao Presidente da época. Que não sabe por qual motivo, mas, esta questão foi se arrastando e somente neste ano o Presidente comunicou o Sr. Walmir do fato, o qual se estivessem sido corrigidos os defeitos a época em que os mesmos foram levantados,teriam sido sanados com pouca coisa. Que hoje seria inviável refazer o serviço, e talvez o Sr. Walmir pague pelo fato de a Câmara não ter dado atenção ao pedido dos vereadores no momento certo. Falou que se preocupa com a situação do Sr. Walmir tendo em vista, cláusula décima segunda do edital, e questionou até quando a empresa irá se responsabilizar pela obra, uma vez que o contrato é claro quando diz que após o recebimento final da obra, o que teria que ter sido feito em noventa dias, e não ocorreu conforme descrito no edital, a empresa estaria responsável pela reforma, porém, este recebimento final não existe, não foi cumprido. Questionou quando irá começar a contar o prazo do Sr. Walmir, se não ocorreu o recebimento final. Falou que esta questão é preocupante para o Sr. Walmir, e recomendou que o mesmo procurasse um advogado, porque o contrato que o mesmo assinou foi quebrado por parte da Câmara, visto o não recebimento da obra final. Disse que gostaria de aproveitar esta oportunidade para denunciar este fato ao Plenário da Câmara. Comentou que se o Sr. Walmir quiser refazer o serviço conforme proposto pelo mesmo, que fique a vontade, mas, gostaria de deixar claro que isso será discutido no Ministério Público, uma vez que, houve recusa por parte do Presidente em abrir CPI, conforme solicitado através de requerimento deste vereador e dos colegas Fernando e Amaral, visando apurar os fatos com mais clareza e maior participação dos vereadores objetivando chegar num consenso, porém, não sabe porque motivo o Presidente não respondeu o requerimento no prazo



previsto e posteriormente houve negativa apontando que o requerimento não estaria completo. Esclareceu que ao analisar o requerimento foi verificado que o mesmo apresenta todos os requisitos, além do que as provas que pretendem produzir estão todas no edital, o qual é claro, não havendo outro documento a não ser o edital. Quanto a negativa disse ser direito do Presidente e informou que já estão com passos a frente no Ministério Público revendo esta situação. Disse que o descumprimento se deu pelo Presidente desta Casa que não recebeu a obra. Questionou se o Sr. Walmir não acha difícil iniciar a contagem de data a partir de uma situação que não existiu. Concordou que os reparos devem ser feitos na forma dita pelo Sr. Walmir, tendo em vista infiltração. Finalizou dizendo que o que quis foi simplesmente levar o Sr. Walmir ao conhecimento dos fatos que estão ocorrendo. Informou que estas são questões internas, porém, irão respingar na empresa do Sr. Walmir, pois, o Sr. Walmir também está envolvido, tendo dito que seria válido se o Sr. Walmir aguardasse o resultado final desta questão, pois, de acordo com o edital o vereador entende que esta Casa não tem o poder de impedir a empresa do Sr. Walmir de participar de licitações, simplesmente, consta no parágrafo único que se a contratada não executar os reparos e substituições nos prazos que lhe forem determinados pela contratante, que no caso é a Câmara, esta, se assim lhe convier poderá mandar executar por conta e risco. Então, para o vereador o que poderá ocorrer é que o serviço seja feito por outra empresa e seja cobrado da empresa WWM, mas, a proibição de participar de licitação não ocorre em momento algum, visto que a empresa WWM não deixou de fazer o serviço, isso sim levaria ao impedimento. Enfatizou que esta situação cabe discussão visto que deve ser verificada se a responsabilidade é da empresa WWM ou de quem contratou a mesma. Enfatizou que foi ele e o colega Fernando que solicitaram que a empresa voltasse para refazer o serviço, mas diante das provas que foram juntando, verificaram que o Sr. Walmir não é o verdadeiro culpado e se existir culpa, este vereador acredita que seja menor. Em seguida o Presidente disse que quanto a fala do vereador Evair de que irá levar o assunto ao Ministério Público, o mesmo pode falar de quando assumiu a presidência da Câmara até hoje, pois, todas as atitudes tomadas foram feitas com embasamento legal e com respaldo do assessor jurídico, inclusive as respostas expedidas ao vereador Evair. Sobre a nova reforma do prédio da Câmara enfatizou que quer se reunir com o assessor jurídico e se possível com o Sr. Walmir, para discutirem, apesar de achar que o Sr. Walmir deve analisar o que foi comentado pelo vereador Evair, lembrando que de maneira nenhuma a Câmara tem intenção de prejudicar o Sr. Walmir em qualquer tipo de serviço que o mesmo for prestar, até porque a empresa WWM embora não resida



no município, emprega grande número de fortalezenses. Solicitou a palavra o vereador Wilson Pereira informando que a Câmara sempre teve problemas de infiltração, que inclusive teve diversas brigas com a Sra. Eunice Maia, engenheira responsável pela construção, inclusive é autor de notificação, tento em vista resolver problema que envolve o terreno localizado do lado de cima do prédio da Câmara, tendo sido proposto de resolver o problema com partes iguais e apesar de o assunto ter ido ao Ministério Público, a situação não se resolveu e o vereador não obteve resposta. Disse ter compreendido a fala do Sr. Walmir e concorda com o mesmo, pois, se refizer o serviço e haver chuvas, o problema voltará. Disse dependendo do serviço refeito o Sr. Walmir terá prejuízos, que entende que os vereadores que fizeram as solicitações de reparos tem o direito de fazer o pedido, se houver erros, estes devem ser corrigidos, porém, o problema é antigo. Após o vereador Márcio Andrade disse que quando foi solicitada pelos vereadores Evair e Fernando, a questão sobre avaliação da obra, este vereador na época como presidente da Câmara, entende que tomou as providências cabíveis. Relatou que solicitou da comissão que participou do processo licitatório, a qual solicitou ao responsável por fiscalizar a obra, neste caso, o engenheiro contratado, para que o profissional verificasse se realmente haviam as pendências citadas pelos vereadores. Quanto ao recebimento final da obra, dito pelo vereador Evair, relatou ter seguido orientação da assessoria jurídica que entendeu que o recebimento final já havia sido feito até posteriormente ao pagamento da obra, lembrando que nenhum pagamento foi pago durante seu mandato como presidente, entendendo-se então, que o recebimento já havia sido feito conforme entendimento do assessor jurídico da Câmara. Falou que se existem erros, o mesmo não irá enumerar de quem são os mesmos, existem vários pontos e a questão de a empresa WWM refazer a pintura deve ser avaliada pelo Sr. Walmir, porque se não resolver primeiro a infiltração haverá novamente problemas futuros. Finalizou que os questionamentos feitos, foram respondidos, podendo as vezes não ter sido tomada a atitude esperada pelos autores do requerimento, mas, o que restou o mesmo passou para o atual presidente, visto o fim de seu mandato, para que fossem tomadas providências. Após o vereador Adenilson Queiroz, informou que a pintura do prédio da Câmara ocorreu em sua gestão como presidente, tendo sido contratado o Sr. Danilo Garcia, engenheiro, além de todos os procedimentos no que se refere ao menor custo para realização da obra, tendo em vista exigência de que seja desta maneira. Disse que todo o levantamento foi feito pelo referido engenheiro e a época, como não entende do assunto, entendeu que o engenheiro tinha feito levantamento do que era necessário reformar no prédio. Comentou que se o problema é esse, o mesmo imagina que o



engenheiro deveria ter orientado da existência de problema de infiltração. Enfatizou que não irá fugir de sua responsabilidade, que irá assumir os erros que forem seus. Lembrou que na época que foi feito o último pagamento, o engenheiro esteve neste local e verificou, porém, o vereador não sabe se há documentos que comprovem a entrega da obra. Ressaltou que se for necessário devem mesmo levar o assunto ao conhecimento do Ministério Público para que seja resolvido e esclarecido. Solicitou fosse feito contato com o engenheiro para maiores esclarecimentos e responsabilidades que o mesmo tem, porque foi o profissional que acompanhou o serviço. Em seguida o vereador Ernane Dias disse respeitar a opinião dos vereadores Fernando e Evair. Relatou que a época a comissão fiscalizadora foi composta por ele e pelos colegas Gabriel Queiroz e Jurubel Reis. Falou que o intuito desta conversa é tentar um acordo, que é por isso que o Sr. Walmir está presente, o qual deseja fazer sua parte. Relatou que se este assunto for levado à justiça, a questão se arrastará por muito tempo e por isso devem tentar resolver nesta Casa. No uso da palavra o Presidente finalizou dizendo que o que puder e tiver dentro das condições de ser feito, irá fazer, primeiro para sanar o problema de infiltração, antes porém, irão fazer análise de custo, pois, o mandato de presidente é de apenas um ano e existe orçamento a ser administrado neste período. Comentou que a Câmara foi construída na divisa de terreno, e lote localizado na parte de cima dá caída para os fundos, havendo necessidade de construção de muro de arrimo, então, será analisada qual é a responsabilidade da Câmara para com esta construção, ou ainda, se esta responsabilidade é do proprietário do terreno. Relatou que estas são avaliações que a Câmara deve fazer tendo em vista esta Casa gastar com o que realmente é de sua responsabilidade. Falou que esta atitude não é para prejudicar o Sr. Walmir, porém, não pode deixar de fazer o que determina a lei. Quanto ao fato deste assunto ser uma questão política, dito pelo Sr. Walmir, o vereador Fernando Pereira relatou que não é isso, e sim questão de fiscalização, da mesma forma que se ele e o vereador Evair estiverem agindo errado, os demais teriam o direito de fiscalizar e apurar. Enfatizou que todos são amigos e continuarão assim e agradeceu pelo fato de a empresa WWM empregar grande número de funcionários de Fortaleza. Lembrando que o Sr. Walmir deve mesmo avaliar se vale a pena refazer o serviço, pois, pode ser que tenha prejuízo e solicitou que o mesmo aguarde ser feito primeiro reparos de umidade para após fazer a pintura. O Sr. Walmir agradeceu a todos por ouvirem sua versão e disse que estará aguardando resposta para resolver o problema da melhor forma possível. Dando continuidade o Presidente lembrou todos de outros dois projetos em trâmite, o primeiro sobre a venda de lote do município próximo ao pesqueiro do mamão. Tendo sido respondido



requerimento desta Casa de informações sobre o terreno, desta forma as comissões devem se reunir para discussão a aprovação do mesmo. O segundo projeto dispõe sobre a LDO, havendo necessidade de agendamento de audiência pública para colher propostas. **Sugeriu o agendamento** da referida audiência para o dia 27/06 às 18:00 horas na sede da Câmara, após discussões o Plenário concordou com o referido agendamento. Após foi feito requerimento do Presidente e dos vereadores Márcio Andrade e Gabriel Queiroz ao executivo, requerendo informações sobre a elaboração e envio à Câmara de projeto de chacreamento de lotes na propriedade do Sr. Vitor Reis, mais precisamente na estrada sentido Bairro Alves. Informado pelo Presidente que ele e o colega Márcio foram procurados por proprietários de lotes no local, os quais informaram que a prefeitura já teria enviado o referido projeto à esta Casa, visando dar andamento nos trâmites para que a CEMIG possa fazer a instalação de energia elétrica no local, porém, não há projeto neste sentido na Câmara. Em seguida o vereador Márcio Andrade fez os seguintes requerimentos: 1 - Ao executivo - para a manutenção da estrada Fortaleza/Jacuí, tendo em vista o estado crítico da mesma; 2 - Ao executivo - EM REGIME DE URGÊNCIA - para que intervenha junto a CEMIG para que haja desligamento de rede elétrica e realização de poda das árvores do parque de exposições, tendo em vista, reclamação de que diversas pessoas tomaram choque ao encostar nas grades do local, devido o fato de que tais árvores estão ultrapassando a fiação elétrica, o que trás riscos aos cidadãos. Antes porém, requer seja solicitado ao eletricista do município que verifique se o problema é realmente da rede elétrica da rua, em caso afirmativo, se necessário for, requer seja isolada a área temporariamente visando evitar problemas. Participa deste requerimento o vereador **Fernando Pereira.** Sobre o projeto de lei nº 10/16 distribuído e lido nesta reunião, o vereador Márcio disse que altera valor suplementado, disse que é ótimo o município receber recursos através dos deputados, mas em seu entendimento a maneira mais correta de fazer alteração não seria mudar a suplementação e sim, no caso de não haver fichas no orçamento, abrir crédito especial, ou então, abrir crédito suplementar, o que pegariam de uma ficha e lançariam em outra. Informou que foi aprovado onze e meio por cento no orçamento para que a Câmara pudesse participar das ações, por isso devem ser abertos créditos especiais e suplementares. Falou que todos os vereadores estão dispostos a ajudar e votar, mas, devem analisar a forma correta. Após o vereador Gabriel Queiroz disse que sobre os projetos em trâmite irão analisar para que sejam liberados o mais rápido possível. O vereador Fernando Pereira cumprimentou os presentes,



agradeceu a Deus por esta reunião e disse não ter conhecimento sobre o projeto de chacreamento. Questionou se em projeto de expansão urbana aprovado anteriormente estaria inclusa a área do chacreamento, respondido que não. Comentou sobre outro projeto de expansão urbana e também sobre o plano diretor. Solicitou cópia das leis de expansão das referidas áreas para esclarecimentos de dúvidas e comentou que fez requerimentos ao executivo e à FESP para informações do plano diretor para que a instituição agendasse reunião com os vereadores para falarem sobre o referido plano. Explicado pelo Presidente, que o plano diretor foi usado para elaborar o projeto referente ao saneamento básico. O vereador Fernando questionou se o plano diretor ainda está na FESP, respondido pelo vereador Márcio, que a última informação que teve sobre o referido plano é de que o mesmo estaria pronto e foi encaminhado ao executivo, mas, a Câmara ainda não o recebeu. O vereador Fernando informou que questionou a prefeita sobre o plano diretor, tendo a mesma informado que não tem conhecimento e que iria solicitar aos seus assessores que localizem este plano diretor. O vereador Fernando esclareceu que falou do plano diretor, porque tem a ver com os projetos de expansão urbana, e o mesmo achou que o chacreamento também estaria incluso na referida expansão. Comentou que deve ser feito algo para os proprietários de lotes no local o mais rápido possível. O vereador Márcio disse que tais proprietários receberam informações de que o Sr. Alexandre, representante da CEMIG estaria orientando a prefeita de como elaborar lei que permitisse a instalação de energia elétrica no local. Quanto aos choques tomados por cidadãos no parque de exposição, o vereador Fernando questionou se isso está ocorrendo dentro do local, respondido pelo vereador Márcio que ocorre no portão de entrada, dito pelo vereador Fernando que as vezes o correto seria solicitar ao eletricista do município para verificar, pois, se fosse da rede elétrica da rua, o choque seria de alta tensão. Em seguida foi feito ofício dos vereadores Evair, Ernane, Amaral, Fernando, Adenilson, Jurubel e Wilson ao Sargento Guimarães agradecendo pelos excelentes serviços prestados no município de Fortaleza de Minas, pois, a partir de 09/06 o mesmo fará jus a aposentadoria. Que o mesmo desfrute deste benefício com momentos de descanso, lazer e felicidades. No que diz respeito ao chacreamento, o vereador Evair disse dar havendo engano, pois, pelo que sabe, existe projeto que será encaminhado à Câmara, porém, trata sobre o chacreamento que abrangerá todo município e não será somente para os lotes das terras do Sr. Vitor Reis, visto que não há como fazer instalação elétrica sem o projeto de chacreamento. Em seguida o vereador Evair Pereira solicitou ao Presidente autorização pra que o assessor jurídico esclarecesse dúvida do mesmo. Respondido que o assessor poderia responder, o



vereador Evair questionou se quando o edital é publicado constando todas as regras que as empresas devem cumprir, para que a mesma possa participar dos processos de licitação, se os vereadores, Presidente ou o assessor jurídico, tem poder para mudar tais regras após vencido processo de licitação por uma empresa, falando em especial do artigo 7.22 do edital de reforma do prédio da Câmara, o qual dispõe sobre o recebimento final da reforma após três meses do fim da mesma, além de falar também do recebimento parcial da obra que é o que foi feito. Com a palavra o assessor jurídico respondeu que no edital existem regras que não podem ser mudadas, porém, pode ser feito acordo entre as partes desde que não prejudique a administração pública. Que a época, já deu o recebimento final e que não haveria necessidade de fazer o outro recebimento no prazo de noventa dias. Disse que o engenheiro são os olhos de quem fez optou por reformar a Câmara, visto questão técnica que o mesmo tem para o serviço, e foi a partir do recebimento que o assessor entendeu estar valendo o prazo de cinco anos citado no edital para a responsabilidade da empresa. O vereador Evair questionou se então o engenheiro tem este poder, respondido que na verdade o profissional não fez mudança, o que fez foi emitir parecer informando que aquele seria o recebimento final, visto que não houve prejuízos para a administração e para a Câmara. Dito pelo vereador Evair que diante deste parecer, deixou-se de cumprir o edital de processo licitatório. Após o vereador Ernane Dias convidou todos para participar do evento "Bola e Viola" nos dias 19 e 26/06 no Estádio Beira Rio. Antes porém, foi feito requerimento do Plenário ao executivo solicitando autorização para realização do referido evento. Em seguida comentou sobre resposta de ofício da nascentes das gerais, sobre implantação de placas de indicação de tráfego de ciclistas e construção de acostamento em determinados pontos da Rodovia LMG 837 Fortaleza/Passos, tendo a empresa informado que estes serviços não são de sua responsabilidade. Ao questionar qual órgão seria o responsável, soube que trata-se do DER, tendo o vereador solicitado o envio de ofícios ao departamento no mesmo teor dos ofícios expedidos à nascentes das gerais. Ao final das discussões os ofícios foram expedidos em nome do **Plenário.** Continuando o vereador Ernane disse ter sido cobrado também quanto as más condições da estrada de Jacuí, e disse que o requerimento do colega Márcio foi feito em boa hora. Relatou que há boatos de que estão querendo reunir os poderes legislativo e executivo de Fortaleza e Jacuí, visando ida à Belo Horizonte, com o intuito de conseguir a construção de asfalto do trecho Fortaleza/Jacuí. Informou que compareceu em reunião da AMEG onde foi discutido sobre a iluminação pública, tendo sido falado que diversas cidades entraram na justiça contra a atual



empresa responsável pela referida iluminação, que inclusive na cidade de Passos-MG a CEMIG já voltou a realizar os trabalhos. Que em Pratápolis, por decisão do prefeito, a empresa faz os serviços necessários na cidade no período noturno, pois, desta forma, eles conseguem verificar com mais eficiência, quais locais realmente necessitam de manutenção. Tendo o vereador Ernane sugerido e solicitado ao colega Fernando que o apoiasse no sentido de que os serviços fossem feitos desta forma em Fortaleza. Respondido pelo vereador Fernando que nesta data os funcionários da empresa KeLuz, estiveram na cidade e ressaltou que seria bom a empresa prestar os serviços no período noturno, porém, existe também o problema de lâmpadas que permanecem acessos o tempo todo e que trazem gastos ao município e desta forma, os funcionários não saberiam identificar quais são estas lâmpadas. Dito pelo vereador Ernane que esta questão também foi discutida na reunião acima citada, tendo sido respondido que a cobrança sobre uma lâmpada acesa durante o dia é bem menor, do que a cobrança de uma lâmpada queimada a noite. O vereador Ernane ainda informou que foi discutida também a mudança da presidência da AMEG, que agora será presidida pelo prefeito de Pratápolis, Sr. José Eneido, e que estão achando que o contrato com a KeLuz será somente até o fim de 2016, tendo em vista, os diversos problemas que a mesma tem dado aos municípios. Que atualmente restaram apenas seis cidades sob a responsabilidade da empresa, por isso, é que estão vindo com freqüência em Fortaleza. Em seguida o vereador Aparecido Amaral fez requerimento ao encarregado de serviços gerais requerendo a construção de dois mata burros no bairro chapadão, mais precisamente na saída da propriedade do Sr. Diomar dos Santos. Participa deste requerimento o vereador Evair Pereira. Informado pelo vereador Amaral que as vigas destes mata burros foram trocadas, porém, após o tráfego de caminhão pesado, estas se quebraram. Comunicou que as madeiras já estão no local e que para tal construção é necessária apenas mão de obra dos servidores municipais. Quanto aos projetos que estão em trâmite, relatou que libera todos os mesmos para votação. Após o vereador Wilson Pereira questionou se alguns dos colegas teriam informações se o trator 175 irá mesmo à leilão, tendo em vista, solicitação dos vereadores de repassar o veículo á alguma associação. Respondido pelo Presidente que o mesmo entrou em contato com a prefeita, tendo a mesma informado que no momento a intenção era realmente vender o trator, porém, iria conversar com a procuradoria jurídica para verificar se o veículo já teria sido lançado em edital, caso não tivesse, iria saber se existe possibilidade de retirá-lo. Dito pelo vereador Wilson que com a instalação do SICOOB em nosso município, a doação deste trator para uma associação seria um grande passo, visto que esta



cooperativa está ligada a agricultura. Quanto ao terreno do município que será leiloado, disse que aquele local está praticamente perdido e sem serventia, e questionou onde será investido o valor arrecadado com a venda. Tendo sido feito requerimento do vereador neste sentido. O Presidente informou que existe informação de que o valor arrecadado será investido na infraestrutura do novo loteamento. **Diante da informação o vereador Wilson optou por retirar** o requerimento. Sobre a aposentadoria do Sargento Guimarães, disse que quando o cidadão trabalha e consegue se aposentar, o mesmo tem mais é que desfrutar de seu benefício. Relatou que as vezes como profissional o cidadão agrada uma e desagrada dez pessoas, mas, o direito de aposentadoria é dele e por isso, solicitou fazer parte do ofício. Continuando se lembrou de requerimento expedido há algum tempo ao CMDCA, para informações referentes a prestação de contas do referido conselho. Informou que não obteve resposta e reiterou o mesmo. No uso da palavra o vereador Adenilson Queiroz fez ofício ao deputado Emidinho Madeira em agradecimento pela doação de botijão de semem de gado girolando, o qual foi destinado à **Associação Ribeirão Muniz. O vereador Amaral participa desta autoria.** O vereador Adenilson informou que o convênio foi assinado em Carmo do Rio Claro, que esteve no evento junto da prefeita e outras autoridades/pessoas presentes. Disse que neste dia ainda foi informado ao presidente da referida associação, o qual estava presente no evento, que se houver interesse, poderá ser doado também botijão de semem de gado de corte, neste caso, da raça nelore. O vereador Márcio Andrade questionou se esta doação seria um programa da EMATER-MG, respondido que não, que esta doação partiu mesmo do deputado, dito pelo vereador Márcio que o mesmo irá levantar as informações corretas, mas, até onde sabe este é um programa da instituição. Disse que ainda que esta doação é bem vinda, que no município existe lei aprovada desde 2010 a qual infelizmente não foi colocada em prática. Lembrou que à época esta foi uma sugestão de sua autoria, inclusive junto do vereador Fernando estiveram na cidade de Rio Pomba para verificar o crescimento da qualidade genética do gado daquele município, após visitaram Alterosa para também verificarem isso. Relatou que tem levantado este assunto há muito tempo e se os produtores fizerem direito, será um ganho grande para o município. Falou que em seu entendimento para geração de renda, no que diz respeito a pequenos produtores do município de Fortaleza, o segundo botijão a ser doado, deveria ser também de semem para gado leiteiro e deveria ser doado para outra região/bairro de Fortaleza, visando trazer mais benefícios, uma vez que 90% do município trabalha com gado leiteiro. Quanto ao assunto da EMATER, o vereador



Adenilson informou que na realidade, esta doação se deu devido emenda parlamentar do deputado Emidinho Madeira ficando a EMATER responsável apenas por fazer levantamentos, junto com a AMOG e ALAGO, visando direcionar os interessados e quem tinha possibilidade de recebimento. Tendo o deputado dito que se houvesse outra área disponível para o recebimento do segundo botijão, que também poderia ser de gado leiteiro. Informou ainda que serão doados trinta semens para cada produtor e sem nenhum custo. O vereador informou ainda que existe veterinário trabalhando junto a Associação Ribeirão Muniz o qual irá fazer a inseminação até que seja treinado alguém para esse serviço. Em aparte foi feito ofício dos vereadores Adenilson, Amaral, Ernane, Evair, Fernando, Jurubel e Wilson ao Sr. Fabiano Baquião agradecendo o mesmo, o qual intermediou junto ao deputado Aelton Freitas, sendo assim possível o recebimento de verba pelo município. Agradece o mesmo pelo esforço e ajuda. Sobre a manutenção da iluminação pública, o vereador Adenilson disse ter sido cobrado recentemente de que havia lâmpada com defeito na Rua Antenor de Paula Pereira. Dito pelo vereador Fernando que o mesmo também recebeu esta reclamação, tendo sido feito contato com o eletricista do município o qual acompanhou os funcionários da KeLuz até o local e a manutenção foi feita. Em aparte o vereador Fernando disse que para o recebimento das verbas citadas no projeto de lei nº 10 é necessária votação por esta Casa em tempo hábil. Dito pelo vereador Márcio que em seu entendimento para a vinda o recurso não é necessária aprovação do projeto, e analisando as fichas do orçamento há lugares que não possuem fichas equivalentes, então, há necessidade de criação das mesmas, e onde existe ficha, necessitam serem colocados valores, dessa forma, teriam que ser abertos créditos especiais e suplementares. Após discussões foi agendada reunião de comissões para o dia 13/06 às 17:00 horas no plenarinho. Tendo o vereador Fernando solicitando a presença do contador da prefeitura visando maiores esclarecimentos. Sugerido pelo vereador Márcio que o Presidente falasse com o contador, para verificar a possibilidade da abertura de créditos especiais e suplementares. Pediu novamente a palavra o vereador Wilson Pereira relatando que o Sr. Ronaldo Horta está fazendo serviço de encarregado, assumindo todos os setores, tendo este vereador presenciado o Sr. Ronaldo em determinado setor, fazendo o serviço que o compete e desempenhando muito bem no que diz respeito a limpeza. Relatou que quando o encarregado quer trabalhar ele consegue resolver as situações de todos os setores. Tendo sido feito ofício do Plenário ao Sr. Ronaldo parabenizando pelo ótimo trabalho desempenhado. Não havendo mais assuntos para o grande expediente passou-se a ORDEMDO DIA com a seguinte



pauta: Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, aprovados por unanimidade. O Presidente convoca para segunda reunião ordinária do mês de junho, a realizar-se no dia 13, às 19:00 horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.